



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Área Interdepartamental de Matemática

Curso de Engenharia Electrotécnica e de Computadores

DISCIPLINA DE ANÁLISE MATEMÁTICA II

1º Ano

Regime: Semestral (2º)

Ano Lectivo: 2006/2007

Carga Horária: T:28;TP:42;OT:5;ECTS:6

Aulas Teóricas: Mestre Maria Manuela Morgado Fernandes Oliveira (Assistente do 2º Triénio)

Terórico/Práticas : Mestre Carlos Perquilhas (Equiparado a Assistente do 2º Triénio)

OBJECTIVOS

Proporcionar aos alunos os fundamentos básicos dos métodos matemáticos normalmente utilizados pelas diversas disciplinas do curso de E.E.C..

Conferir aos alunos capacidade para utilizar os conceitos e os métodos próprios do cálculo diferencial e integral de funções reais de uma ou mais variáveis reais.

Conferir ainda, aos alunos, competências experimentais complementares ao tradicional método de estudo dos conteúdos da disciplina.

O programa proposto foi elaborado tomando como base de referência os conhecimentos adquiridos pelos alunos, nos cursos que antecedem a sua entrada neste curso.

PROGRAMA

CAPITULO I- Séries Numéricas e Séries de Funções

- Séries numéricas: definição e principais propriedades
- Séries de termos de sinal constante
- Séries absolutamente convergentes e simplesmente convergentes
- Operações com séries numéricas
- Sucessões de funções
- Séries de funções
- Derivação de sucessões e séries de funções
- Séries de potências
- Desenvolvimento de funções em séries de potências
- Desenvolvimento de funções em séries de Mac-Laurin e de Taylor
- Operações com desenvolvimento em séries de potências



CAPITULO II – Funções Reais de N Variáveis Reais

- Introdução
- Limites e continuidades
- Derivadas parciais
- Diferenciabilidade
- Derivadas de funções compostas
- Diferenciais de funções compostas
- Derivação de funções definidas implicitamente
- Teorema dos acréscimos finitos para funções de duas variáveis
- Derivadas direccionais
- Funções homogéneas
- Plano tangente e recta normal
- Extremos locais
- Extremos condicionados

CAPITULO III – Integrais Múltiplos

- Integrais duplos:
 - Definição e propriedades.
 - Interpretação geométrica do integral duplo como volume de um sólido.
 - Integrais duplos em coordenadas polares. Mudança de variáveis.
 - Algumas aplicações dos integrais duplos.
- Integrais triplos:
 - Definição e propriedades.
 - Integrais triplos em coordenadas cilíndricas e esféricas.
 - Algumas aplicações dos integrais triplos.

BIBLIOGRAFIA:

- Princípios de Análise Matemática Aplicada , Jaime Carvalho e Silva, Mc Graw-Hill.
- Cálculo, Vol. I e Vol. II, Apostol T., Wiley International Edition, 1976.
- Cálculo Diferencial e Integral em \mathbb{R} e \mathbb{R}^n , Azenha A., Jerónimo M., Mac Graw-Hill, 1995.
- Introduction to Calculus and Analysis Vol. I e Vol. II, Courant R., John F. , Springer-Verlag, 1989.
- Cálculo Diferencial e Integral, Piskunov N., Montaner Y Simon, S.A. 1978



- Cálculo com Geometria Analítica, Vol. I e Vol. II, Swokowski E., Mac Graw-Hill, 1983.
- Advanced Engineering Mathematics, Zill D., Cullen M., PWS, 1992.
- Cálculo com Geometria Analítica, Simmons, G. F., Mc Graw-Hill.
- Cálculo um novo horizonte, Volume II, Anton, Howard, Bookman

AVALIAÇÃO

Por frequência:

- A avaliação por frequência consiste na realização de duas provas, sendo as duas classificadas de 0 a 10 valores distribuídos por 8 para a vertente escrita e 2 para a vertente computacional. A vertente computacional será avaliada, em de cada uma das provas, pela realização de um trabalho recorrendo ao *software Maple*. Os alunos serão admitidos à segunda prova desde que tenham, pelo menos, 3.5 valores na primeira. O aluno é dispensado de exame, ou seja, é aprovado por frequência se tiver, pelo menos, 3.5 valores na última prova e obtiver classificação superior ou igual a 10 valores, resultante da soma das 2 notas.

Por exame:

- Se o aluno foi admitido a exame, ou foi dispensado mas pretende melhorar a sua classificação, pode fazer o exame da época normal – uma prova escrita (classificada de 0 a 20 valores) sobre toda a matéria leccionada. Se, nesta prova, o aluno obtiver uma classificação superior ou igual a 10 valores, é aprovado.
- Se o aluno reprovou no exame da época normal, pode propor-se ao exame da época de recurso – prova com as mesmas normas da época normal- que decorrerá em Julho.

NOTA:

- Para qualquer das avaliações, se o aluno obtiver classificação superior a 17 valores deverá ser sujeito a uma avaliação extraordinária.

As datas **previstas** para as provas de avaliação são:

AVALIAÇÃO	DATA
1ª Avaliação	21 ABR 2007
2ª Avaliação	16 JUN 2007
Exame	02 JUL 2007
Exame de Recurso	23 JUL 2007

No início de cada época de avaliação os alunos devem confirmar estas datas.